

Trabalhos Científicos

Título: Imunização Contra O Hpv Em Adolescentes Maranhenses Entre Os Anos De 2014 A 2022

Autores: SARAH GONÇALVES TORRES DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), DIEGO MENEZES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PAULO VICTOR NASCIMENTO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), BRUNA DE OLIVEIRA MONTES DO ROSÁRIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), DOUGLAS DA COSTA SIQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), RAPHAEL DE MATOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: O papilomavírus (HPV) é a infecção sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo. Sua compreensão como grave problema de saúde pública se dá na associação com neoplasias de alta mortalidade, como o câncer de colo uterino. Segundo o Inca, são registrados anualmente 266 mil óbitos de pacientes com câncer de colo de útero associado ao papilomavírus. À vista disso, sendo a vacinação um método seguro e eficaz de profilaxia para infecções, em 2006, a imunização contra o HPV foi introduzida em mais de 80 Programas de Vacinação em 130 países. Dessa forma, buscando minimizar as consequências geradas por esse vírus, no Brasil, o Ministério da Saúde tornou facilitada a adesão da vacina HPV quadrivalente, ao introduzi-la para adolescentes, gratuitamente, através de campanhas de vacinação realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Realizar um estudo epidemiológico comparativo de doses aplicadas da imunização HPV quadrivalente no estado do Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo, comparativo, transversal e retrospectivo. Nele, foram levantadas, na plataforma DataSus, os valores de doses aplicadas de HPV quadrivalente no estado do Maranhão e os números de infecção por HPV no mesmo estado, sendo observados de maneira absoluta e divididos por gênero, faixa etária e ano. Então os dados foram analisados, visando determinar as maiores incidências. Dispensado de apresentação no Comitê de Ética, segundo a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Entre 2014 e 2022, adolescentes do sexo feminino apresentaram maior número de doses aplicadas comparado ao sexo masculino, com a única exceção do ano de 2018, na qual houve maior adesão de adolescentes homens. Outrossim, o maior destaque em número de doses contra o HPV quadrivalente em meninas foi a faixa etária de 9 anos, enquanto que nos meninos foi o público de 11 anos. Em contrapartida, observou-se que as faixas etárias de 14 a 18 anos apresentaram baixa adesão da imunização, indicando, dessa forma, que muitos adolescentes não tomaram a 3ª dose. Além disso, de 2018 a 2021 houve uma redução significativa de doses aplicadas contra HPV quadrivalente em ambos os gêneros, havendo aumento desses dados somente em 2022. Adolescentes na faixa etária dos 9 anos em meninas e dos 11 anos em meninos representam a maior incidência de vacinação por HPV no Maranhão. Destaca-se a faixa etária dos 14 aos 18 anos, com baixa adesão representada pelo número de doses aplicadas, e uma redução destas entre 2018 e 2021. Logo, percebe-se a importância de estímulo às políticas de prevenção em saúde no âmbito da Atenção Primária, com o estímulo governamental a campanhas de vacinação que atuem, positivamente, na melhora do perfil epidemiológico da vacinação por HPV.